

ATA DA VIGÉSIMA SETÍMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (30) trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às vinte e uma horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Paulo de Souza Macêdo; Ivano Cassimiro dos Santos; Luiz Francisco dos Santos Neto; Francisco dos Santos Júnior; João Carlos Ribeiro Silva; Vanilda Honório da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza e Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Faltou a vereadora Nelma Carneiro Cavalcante. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 11/2017 que altera o dispositivo da lei nº 876 de 23 de fevereiro de 2013 e da lei nº 706 de 17 de outubro de 2007 que dispõe sobre a estrutura administrativa do poder executivo alterando a nomenclatura da secretaria de serviço social e dá outras providências em terceira discussão e votação. Se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse que a discussão foi muito proveitosa, disse ter solicitado com o aval do plenário que algum aprovado no concurso se pronunciasse, mais eles não quiseram se pronunciar, e que a Secretária de assistência social pudesse fazer uso da tribuna e prestar maiores explanações sobre o projeto claro se o plenário autorizar, como de praxe. O Sr. Presidente disse ser mais do que justo, pois já abriram mãos de outros a fazer o uso da tribuna. O vereador José Ronaldo pediu desculpas a Nanau por ter citado seu nome sem nenhuma autorização, e disse que para sua pessoa Nanau é significativa e merece respeito. Em seguida fez uso da

tribuna a Secretária de Ação Social que agradeceu pelo espaço cedido. Informou que não estão criando cargos, para tirar cargos dos concursados deste município. Disse que se está tarefa fosse fácil, outras administrações e outras gestões teriam sido feitas. Disse não está defendendo o seu emprego, pois sabe que é passageiro, porém não significa que está assumindo um cargo o qual tem conhecimento técnico para estar nele que irá fazer de conta que não está vendo os erros e que pode concerta-lo, pois assim será ignorância de sua parte. Disse ter uma equipe muito boa e qualificada. Informou que este projeto já teve duas alterações uma em 2007 e a segunda no ano de 2013, e que o que a entristece é que está lei já deveria ter sido aprovada a um tempo atrás. Disse ter em mãos um pacto de aprimoramento que foi assinado na gestão anterior, o qual contem 40 folhas, e teria que ter passado nesta Casa dois projetos de Lei. Este que irá alterar o nome de uma secretaria que hoje é serviço social, e quando chega para representar Areia e coloca o timbre de secretaria de ação social fica envergonhada, pois serviço social é um curso uma graduação e hoje através de uma norma tem que ser feita essa adequação. Disse que não é uma criação da secretaria não! Pois é uma norma educacional do sistema único da assistência social e esses cargos que estão sendo criados é uma forma de legalizar. Disse que se essas metas não forem atendidas o município será penalizado. Informou que não deixaram para o último dia, nem o último momento, porém teve todo um preparo, outras leis que foram aprovados no início deste ano. Informou que existe uma lei nacional que diz o que é de competência da saúde e da assistência social. Afirmou que consta sim nos cargos que são criados o novo programa do governo federal que é o programa criança feliz. Informou que no quinto e último artigo deste projeto de lei deixa extremamente claro que esses cargos só são de fato e de direito se houver o subsidio do fundo nacional da assistência social. Disse que tem que mudar a nomenclatura e fazer a adequação. Citou como

exemplo o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social que provavelmente todos os municípios da Paraíba tem, já o CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, não foram contemplados no último concurso. Disse ser uma determinação Federal a parti de um acordo do pacto do aprimoramento. Disse ser vergonhoso para o nosso município pois o índice está lá em baixo e quem trabalha com os menos favorecidos sabe que não é fácil. E de conhecimento de todos que o governo federal tinha uma proposta de tirar 2 milhões de família do bolsa família onde Areia é beneficiada com mais de 3 mil famílias, girando neste municipal 500,00 reais por mês deste benefício. Disse que quando está fazendo as coisas que é correta não é tão fácil, pois não estão lá para agradar e sim para fazer algo de benéfico para a cidade. Disse que esses cargos que foram criados são cargos que existe nesta nomenclatura chamados de NOBISUAS. Informou que hoje a secretaria tem duas pessoas efetivas, uma trabalha na junta militar e a outra é assistente social que presta serviço na APAE os demais são contratados, porém que precisa ser regularizado. Informou que a prefeitura não pode fazer concurso público para esses cargos pois são pagos com recursos federais. Disse que hoje tem material suficiente para administrar, porém o social é tão pobre de uma certa maneira que não tem um canto fixo para exercer seus programas, pois apenas dois prédios são da prefeitura os outros ou são locados, ou cedidos. Pediu que os vereadores entendam. Disse que nem todos os cargos que estão se tem a intenção de fazer este contrato. Convidou os vereadores para visitarem os serviços realizados a exemplo da brinquedoteca, o serviço de convivência, o CRAS, o CREAS, o Bolsa família e o programa criança feliz. Informou ter em sua equipe uma doutora que fez graduação, mestrado e doutorado não conseguiu um emprego fixo, está trabalhando na secretaria e ganhando um salário mínimo. Finalizou agradecendo a todos. O vereador Francisco dos Santos disse que muita gente passa por esta situação até

conseguir passar no concurso público, que a segure, informou que sua irmã passou 8 meses vendendo plantas em casa, pois estava parada. Pediu que a secretaria o mostre uma coisa que a mesma falou na tribuna e o vereador ficou em dúvida. Disse que onde há arrogância e a prepotência nada dar certo, pois seu voto era contrário e após a explanação da secretária e após o que a mesma o mostrou que o dinheiro que irá pagar essas pessoas que se futuramente foram convocadas será do governo federal não mexendo em nada da dotação orçamentaria do município votará sim favorável. Em seguida o vereador Ivano disse ficar triste por que foi dito que a bancada iria votar neste projeto por interesse de cargos. E saíram muitas conversas dizendo que os vereadores iriam votar contra os concursados, disse que ligou para o vereador Luiz Francisco e pediu que chamassem a secretaria para tirar esta dúvida. Informou que vota livre, pois está junto com a população. Pediu que tenham mais respeito com os colegas vereadores, pois é melhor voltar atrás do que ficar no erro. O vereador Francisco dos Santos disse que quando falou de bancada não era referente a este projeto, pois era sobre a LOA os 60%. Disse que em momento nenhum falou sobre os concursados e nem desrespeitou nenhum vereador, nem disse que eram corruptos. Disse não ser de carapuça se tiver certo segura a palavra e se tiver errado pede desculpas. O vereador Ivano disse não ter falado no nome do vereador apenas falou quando citaram a bancada. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o projeto foi posto em votação e aprovado por maioria dos votos. Votaram favorável os vereadores: Luiz Francisco dos Santos Neto; Ivano Cassemiro dos Santos; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; Francisco dos Santos Júnior e Vanilda Honório da Silva. Votaram Contrários os vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga e José Ronaldo Maximino de Souza. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a todos pelo ano vivenciado. Disse admirar muito o vereador Francisco dos

Santos pois o mesmo tem uma coragem que ainda não aprendeu ter, não menosprezando os demais, pois todos contribuíram. Agradeceu a todos os funcionários. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo agradeceu ao presidente e o parabenizou pela forma que conduz esta Casa. Disse ter adquirido muitas experiências com seus colegas vereadores, principalmente com o vereador Francisco dos Santos que é um amigo, uma pessoa que não carrega falsidade no coração. O vereador Francisco dos Santos agradeceu disse admirar demais o presidente, pois a forma de conduzir esta Casa está primeira, e não ver nada de errado. Agradeceu também ao vereador José Ronaldo pelas palavras ditas a sua pessoa. Agradeceu a sua esposa que tanto lhe ajuda, pois ela não é apenas a mulher de sua vida, mais também o grande amor de sua vida. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.